

Arley Andriolo
Adriana Marcondes Machado
Nelson Ernesto Coelho Junior
Marina Ferreira da Rosa Ribeiro
Mirian Debieux Rosa
Mariana Prioli Cordeiro
Danilo Silva Guimarães
Rogério Lerner
Fernando Meirinho Domene
Guilherme Souto Sanchez

(Organizadores)

II SEMINARIO DE CULTURA E EXTENSÃO DO IP/USP

1^a Edição

Psicologia / USP
São Paulo
2018

Comissão de Cultura e Extensão Universitária do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Anais do II Seminário de Cultura e Extensão. São Paulo, IP/USP, 2018.

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catalogação na publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Seminário de Cultura (2. : 2018 : São Paulo, SP)

II Seminário de Cultura e Extensão do IP/USP / organizado por
Arley Adriolo et al., São Paulo, SP : Instituto de Psicologia/USP, 2018.

82 p.

ISBN: **978-85-86736-84-1**

1. Cultura 2. Psicologia I. Seminário de Cultura e Extensão do IP/USP II. Título

GN357

PROCESSO CARTOGRÁFICO DO CRUSP: CARTOGRAFIA ENQUANTO MÉTODO, CUIDADO ENQUANTO PRÁXIS

João Paulo Nascimento Janeiro, Graduando em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP.

Morgana Vaz Dantas, Graduanda em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP.

Romy Sigrid Herrera Saenz, Graduanda em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP.

Cesar Dias Oliveira, Mestrando em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP.

Henriette Tognetti Penha Morato (Orientador), Professora Doutora pelo Instituto de Psicologia da USP.

A iniciativa de um projeto de cuidado à população do Conjunto Residencial da USP (CRUSP) surge a partir de pedido da Superintendência de Assistência Social da Universidade de São Paulo (SAS-USP) devido a tentativas de suicídio, diagnósticos de depressão e abuso de substâncias entre os moradores. Nesse contexto, os alunos e o supervisor se propuseram a percorrer o espaço com objetivo de identificar as demandas da comunidade e assim pensar possibilidades de cuidado e intervenção. A cartografia clínica fora escolhida como método de pesquisa tanto por possibilitar múltiplas compreensões do espaço físico e das pessoas que nele habitam, como também possibilitar a elaboração de sentidos da própria experiência durante o encontro. Cabe ressaltar que a abordagem não se restringe somente aos moradores, mas busca ampliar-se a todas pessoas que ali habitam. A cartografia organizou-se em duplas de plantonistas que em diferentes horários e dias da semana se propunham a percorrer o espaço do CRUSP em busca de encontros com objetivo de acompanhar, através das narrativas, a experiência de habitar o CRUSP. Todos os encontros foram registrados (diário de campo). O CRUSP se-nos-apresenta como um multiverso composto por múltiplas facetas. De maneira que questionamos se o método cartográfico é a melhor maneira de abordar suas multiplicidades. A cartografia talvez apresente um impasse ao projeto de cuidado: a descontinuidade. Abordar o aspecto descontínuo deste multiverso tem sua importância,

Comissão de Cultura e Extensão Universitária do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Anais do II Seminário de Cultura e Extensão. São Paulo, IP/USP, 2018.

mas talvez o foco nas situações que urgem por cuidado tenha que ocupar o primeiro plano de nossa proposta. Através dos registros e das elaborações acerca da experiência dos plantonistas no espaço das supervisões de campo e de projeto, reavaliarmos o proveito e a pertinência da prática clínica cartográfica. Neste semestre pudemos repensar os sentidos desse método bem como outras possibilidades de acolhimento das demandas emergentes e urgentes. Uma dessas possibilidades se concretizou através do Projeto de Atendimento Domiciliar, onde os alunos atendem em duplas as pessoas que entram em contato conosco por e-mail ou por indicação. Essa modalidade de atendimento surgiu em 2016 como uma demanda por atendimento às mães do CRUSP.

Palavras-chave: Cartografia; Saúde Pública; Fenomenologia Existencial; Moradia Estudantil.